

## SÔBRE UM CASO DE INFESTAÇÃO HUMANA POR *CAPILLARIA HEPATICA*

Ruy PIAZZA <sup>(1)</sup>, Marcelo Oswaldo Alvares CORRÊA <sup>(2)</sup> e Raul Negrão FLEURY <sup>(3)</sup>

### RESUMO

É descrito o décimo caso da literatura médica de infecção humana por *Capillaria hepatica*, encontrado através da autópsia de um doente mental crônico. Sômente o fígado estava atingido e por granulomas parasitários em diferentes graus evolutivos, desde a necrose até a fibrose.

Os AA. assinalam a possibilidade de cura espontânea do processo, pois foram vistos nódulos histiocitários tomados por intensa necrose, com todos os ovos destruídos; alguns nódulos fibrosados totalmente, sem ovos; outros, em parte necrosados e em parte fibrosados, os ovos sômente sendo vistos na parte necrosada.

### INTRODUÇÃO

Em face da raridade de casos análogos publicados na literatura médica e do interêsse clínico, anátomo-patológico e parasitológico do presente caso, justifica-se sua publicação.

várias vêzes em hospitais psiquiátricos, submetendo-se aos mais diversos tratamentos especializados, sem ter sido influenciada. Apresenta sinais de decadência mental e será removida para hospital-colônia de doentes crônicas".

No hospital-colônia permaneceu, em progressiva decadência mental, até o óbito, ocorrido em 7-9-61.

### OBSERVAÇÃO CLÍNICA

D. N., 25 anos, brasileira, preta, do Hospital Psiquiátrico Juqueri, de Franco da Rocha, Estado de São Paulo, Brasil, onde foi internada por duas vêzes (em 1959 e 1960). O exame de liquor, realizado em 23-1-1959, foi inteiramente negativo. Quando de sua primeira internação, já se apresentava com um quadro de psicopatia crônica, tipo esquizofrênico, que melhorou pelo tratamento de eletrochoque seguido de insulino-terapia, obtendo alta provisória em maio de 1959. Na segunda internação foi estabelecido o diagnóstico provisório de esquizofrenia paranóide e foi instituído o tratamento de impregnação pelos ganglioplégicos. Seu quadro mental não apresentou melhora.

Em 7-11-60, seu médico, Dr. J. M. Amâncio de Camargo, assinalava: "Trata-se de psicopatia em cronicidade (esquizofrenia). Internou-se

### RELATÓRIO DA AUTÓPSIA

*Generalidades:* ao exame externo, apresenta bom estado geral de nutrição. Constituição atlética.

*Cabeça:* estojo ósseo, dura-mater e seios venozos — nada digno de nota. Encéfalo: pesa 1.380 g. Congestão e edema.

*Cavidade torácica:* aderências pleurais entre lobos médio e inferior do pulmão direito, dificilmente desfeitas. Complexo primário tuberculoso, cujo componente pulmonar é de situação subpleural, situado na face diafragmática do pulmão direito, e o componente ganglionar está no hilo pulmonar. Congestão dos pulmões. *Cavidade abdominal:* linfadenite catarral dos gânglios do mesentério. Colite folicular do reto. Atrofia simples do baço. *Fígado:* pesa 1.500 g. Aumento do conteúdo sanguíneo. Apresenta, em ape-

Hospital Psiquiátrico Juqueri, Franco da Rocha, Estado de São Paulo; e Instituto Adolfo Lutz, São Paulo.

(1) Médico-chefe do Laboratório de Anatomia Patológica do Hosp. Psiq. Juqueri; Livre-docente de Patologia Geral e Anatomia Patológica das Faculdades de Medicina da Universidade de São Paulo e de Sorocaba.

(2) Médico-chefe da Seção de Parasitologia do Inst. Adolfo Lutz.

(3) Médico-assistente do Laboratório de Anatomia Patológica do Hosp. Psiq. Juqueri.

nas duas áreas isoladas do órgão, pequenos nódulos (0,2 a 0,5 cm) de cor amarelada, aspecto caseoso; foram retirados fragmentos para exame histológico. Os demais órgãos nada apresentaram digno de nota.

*Doença:* psicopatia crônica.

*Causa da morte:* congestão e edema do encefalo.

#### EXAME HISTOLÓGICO DO FIGADO

Os cortes de fígado, corados pela H.E., revelam um processo inflamatório específico constituído por granulomas contendo ovos de parasitos, formados por nódulos histiocitários, alguns isolados, outros, em maioria, agrupados em número que varia até dez, cercados em geral por cápsula fibrosa e, por fora desta, um halo linfositário (Figs. 1 e 2).

Tais nódulos, quando agrupados, perdem, em sua maioria, a individualidade, apresentando-se confluentes e, então, de contornos circinados; em graus variáveis de intensidade, alguns estão necrosados, por necrose de coagulação, outros invadidos por tecido conjuntivo disposto em faixas concêntricas. Em alguns nódulos intensamente necrosados, apenas se visualizam sombras de ovos (Fig. 3); em outros, em que o processo não é tão intenso, há um número deles que varia de 4 até 15; quando totalmente fibrosados ou em vias de o serem, esse número reduz-se a nenhum ou poucos exemplares. Tem-se a impressão nítida de que à medida que a fibrose avança os ovos desaparecem (Fig. 4). Não há células gigantes.

Os ovos encontrados assemelham-se aos de *Tricocephalus trichiurus*, e apresentam uma espessa cápsula quitinosa rajada.

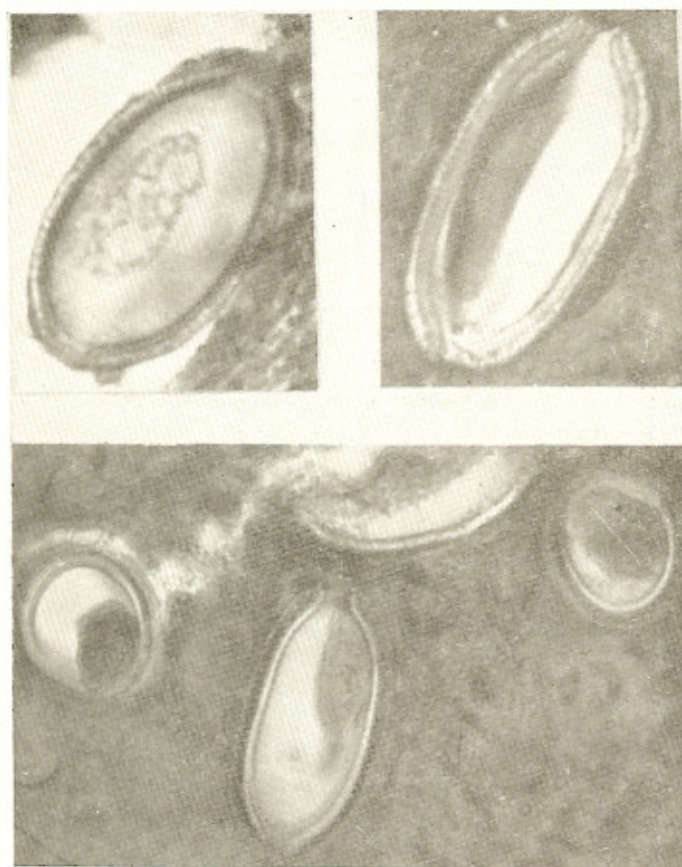


Fig. 1 — Ovos de *Capillaria hepatica* no tecido hepático. Aumento: 870  $\times$ , nas fotos superiores e 650  $\times$  na inferior.

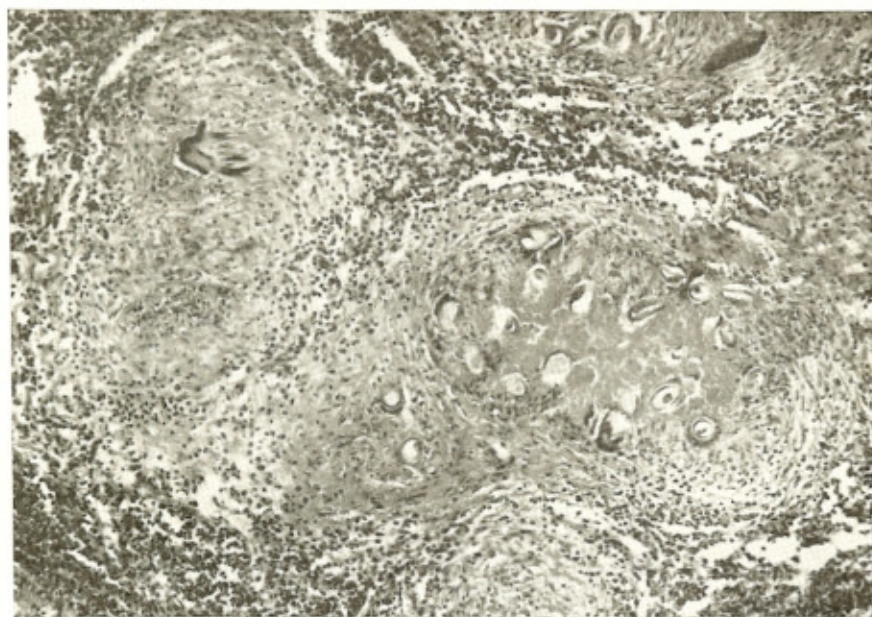


Fig. 2 — Granuloma parasitário no tecido hepático, contendo numerosos ovos. Aumento: 78 ×.

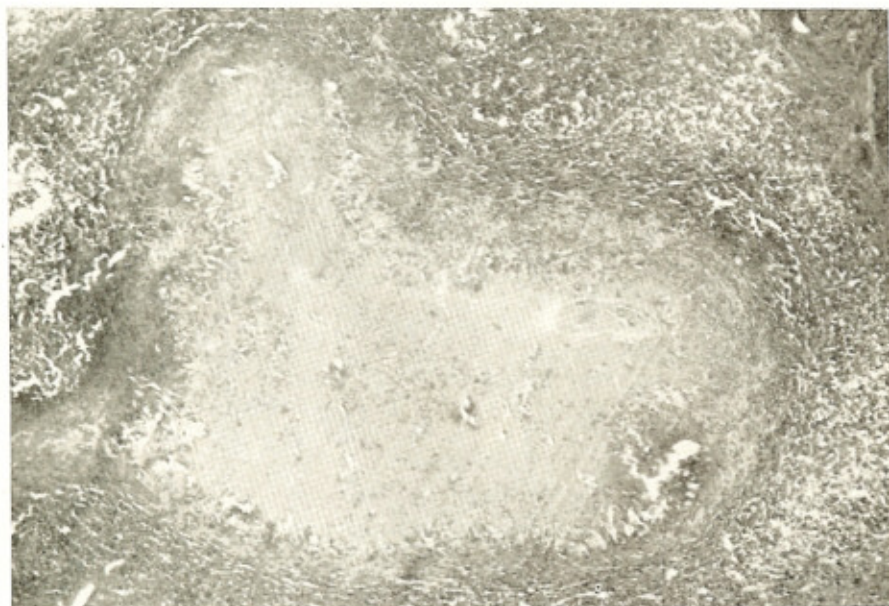


Fig. 3 — Granuloma parasitário necrosado, em que apenas são visíveis sombras de ovos. Aumento: 40 ×.

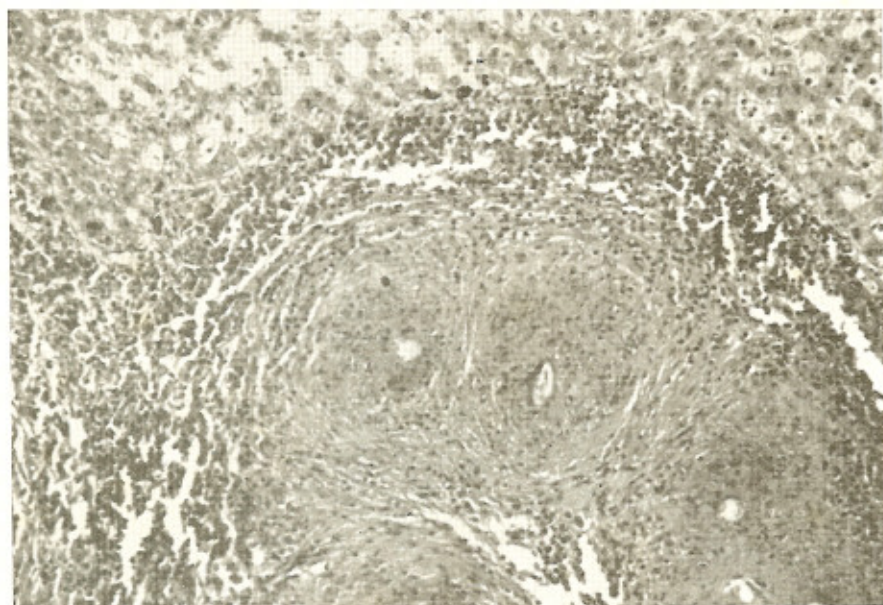


Fig. 4 — Granuloma parasitário em vias de cicatrização. Notar que restam apenas alguns ovos na parte necrosada. Aumento: 78 X.

O parênquima hepático que circunda os granulomas destaca-se destes com nitidez, sendo, mesmo, abrupta a passagem entre os dois. Ele não apresenta alterações da arquitetura, isto é, o desenho lobular está bem conservado. Apenas, as veias centro-lobulares e dos espaços-porta, assim como os capilares sinusóides, estão congestionados.

A presença de ovos no interior dos granulomas revela sua natureza parasitária. Trata-se, portanto, de reação hiperérgica do mesênquima hepático a uma infestação parasitária.

O exame dos preparados histológicos dá a impressão de que, quando a necrose consegue destruir os ovos do parasito, o processo caminha para a cura espontânea, que se realiza pela fibrose.

#### DADOS E CONSIDERAÇÕES PARASITOLÓGICAS

*Capillaria hepatica* é nematódeo de família *Trichocephalidae*, a mesma pois do *Trichocephalus trichiurus*, ao qual muito se assemelha o verme adulto, parasito habitual do fígado de ratos, camundongos, cães, coe-

lhos, gatos, etc. O homem é hospedeiro acidental.

Os ovos são de forma oval ou elíptica, medindo em média de  $54 \text{ a } 65 \mu \times 29\text{-}33 \mu$ , com dupla casca, com estrias sagitais entre ambas, e com duas rolhas ou tampões polares não proeminentes.

Os ovos de *T. trichiurus* são elípticos, medem de  $49 \text{ a } 54 \mu \times 21\text{-}23 \mu$ , de dupla casca ou duplo envoltório sem estriação e com tampões polares proeminentes.

Os ovos de *Capillaria hepatica* que medimos forneceram as seguintes dimensões em micra:

$52 \times 28 \mu$

$56 \times 29 \mu$

$52,8 \times 24,5 \mu$

$56 \times 28 \mu$

Entre nós, MEIRA<sup>5</sup>, examinando 123 ratos, encontrou 53 exemplares com *Capillaria hepatica* no fígado, o que corresponde à elevada incidência de 43,08%, constituindo-se pois tal helmintose como a mais frequente entre os murídeos de São Paulo.

Conforme refere CALLE<sup>1</sup>, MOMMA, no Japão, em 2.222 ratos examinados, encontrou 57,2% parasitados pela *Capillaria hepatica* e LUTTERMOSER, em Baltimore, encontrou-a em 85,6% de ratos adultos.

No fígado do hospedeiro aloja-se a *Capillaria hepatica*, iniciando-se o ciclo vital quando os ovos chegam ao solo, quer pela morte do hospedeiro e posterior decomposição, quer pela ingestão por outro animal — como é o caso do gato que devora o rato — e conseqüente eliminação dos ovos pelas fezes. Em contato com o solo, sob condições favoráveis, o ovo embriona e só então é infeccioso, completando-se o ciclo vital quando outro animal e, pois, o próprio homem, ingere alimentos contaminados com ovos embrionados, quando então as larvas ao nível do intestino se liberam dos ovos, penetram através da parede intestinal e migram para o fígado pela veia porta. No fígado, as larvas atingem a maturidade dentro de 28 dias, diferenciando-se os machos e fêmeas. Pela morte da fêmea e posterior desintegração liberam-se centenas de ovos no interior do parênquima hepático, os quais não se desenvolvem, permanecendo no fígado até a a morte do hospedeiro, quando nôvo ciclo vital se inicia.

É possível a ingestão de ovos não embrionados pelo homem que então simplesmente os elimina pelas fezes, não ocorrendo a infestação pela *Capillaria hepatica* porque os ovos não estando embrionados, não contêm larvas infectantes. No Panamá, dentre 440 pessoas examinadas foram encontrados 9 casos com ovos de *Capillaria hepatica* nas fezes.

CALLE<sup>1</sup> fez a revisão dos casos de infestação humana por *Capillaria hepatica* publicados por outros autores, em número de sete, sendo o oitavo caso o publicado por aquele autor, que apresenta como interesse o fato de ter sido diagnosticado através de biópsia hepática após laparotomia exploradora, possibilitando a instituição da terapêutica à base de ditiazanina, com o que logrou a paciente recuperar-se inteiramente. O 9.º caso foi relatado por KALLICHURUM & ELSDON-DEW<sup>2</sup>, em 1961, na África do Sul, sendo o diagnóstico estabelecido após autópsia. O caso que ora apontamos é, pois, o 10.º da bibliografia médica e o segundo observado em psicopata.

#### DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Devem-se considerar duas entidades clínicas, a saber: a larva migrans visceral e a ascarirose hepática. Na primeira, as larvas dos ascarídeos do cão e do gato, respectivamente *Toxocara canis* e *Toxocara cati*, invadem as vísceras do homem, especialmente o fígado, pulmões e sistemas nervoso central, uma vez que os ovos sejam ingeridos acidentalmente pelo homem, liberando-se as larvas no intestino. As larvas não completam o seu ciclo no homem, que não é seu hospedeiro normal. Na ascarirose hepática, os vermes adultos migram para as vias biliares cuja obstrução produzem, liberando ovos no fígado com posterior formação de granulomas e abscessos.

#### SUMMARY

##### *Human infection by Capillaria hepatica.*

A case — the tenth in medical literature — was found at the necropsy of a chronic psychopath. Only the liver was affected by the parasitic granulomata observed in different evolutive stages, from necrosis to fibrosis.

The AA. emphasize the possibility of a spontaneous cure of the process, since they found histiocitary nodules in which intense necrosis (of the coagulation type) destroyed all the ova, actually represented by faint shadows, fibrotic nodules in which no eggs were seen, and still others partially necrosed and partially fibrosed where eggs were found only in the necrotic part.

#### BIBLIOGRAFIA

1. CALLE, S. — Parasitism by *Capillaria hepatica*. Pediatrics 27:648-655, 1961.
2. KALLICHURUM, S. & ELSDON-DEW, R. — *Capillaria* in man. South African med. J. 25:860-861, 1961.
3. MEIRA, J. A. — Nota sobre os helmintos encontrados nos ratos de São Paulo. Brasil méd. 45:1212-1216, 1931.